



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante Café da Manhã com jornalistas do Comitê de Imprensa da Presidência da República

Brasília-DF, 23 de dezembro de 2004

Jornalista: Presidente, o que a gente pode esperar em 2005?

Presidente: Olha, eu acredito que em 2005 o povo brasileiro vai ter um ano ainda mais auspicioso, melhor – do ponto de vista do crescimento do emprego, da geração de emprego, da distribuição de renda, do crescimento da economia – do que nós tivemos em 2004, que já foi um ano muito bom.

Eu acho que 2004 foi bom. Primeiro, porque o governo agiu com seriedade nas coisas em que tinha que agir com seriedade, sobretudo na política fiscal do governo, no controle dos gastos.

Segundo, eu acho que foi bom porque isso deu credibilidade de investimento para vários setores da iniciativa privada.

Terceiro, pelo comportamento do Congresso Nacional, que votou todas as reformas importantes que precisavam ser votadas e termina o ano votando a PPP, que é uma coisa extremamente importante para o Brasil.

Eu acho que o povo brasileiro teve paciência suficiente para entender que a tarefa de recuperar o Brasil era uma tarefa difícil e soube compreender isso. E isso nos ajudou muito.

E, por isso, eu estou mais otimista para 2005. Eu acho que 2005 vai ser um ano muito bom para o Brasil, as condições estão todas colocadas, os investimentos para infra-estrutura, as parcerias que nós vamos fazer. E eu só posso dizer a vocês que nós estamos cumprindo com as nossas metas de atingirmos 6 milhões e meio de famílias atendidas pelo Bolsa Família. Seis milhões e meio não é pouca coisa neste país.



Nós aprovamos o ProUni, que é uma coisa que vai garantir a entrada de milhares de jovens na universidade para estudar, grande parte de graça, outra parte pagando metade. Nós vamos começar o ano, eu diria, mais alegres.

Eu quero, por isso, aproveitar este momento para dizer ao povo brasileiro que eu espero que ele tenha um Natal, se não o Natal dos seus sonhos, mas um Natal muito melhor do que ele teve nos anos anteriores. Quero desejar um Feliz Ano Novo, dizendo que eu vou continuar vendendo otimismo por este país afora, porque um país só vai para a frente se o seu povo estiver acreditando que é possível fazer este país se transformar numa grande nação. E nós vamos transformar.

Jornalista: O senhor acha que vai ser um ano do afeto? O senhor se referiu a isso.

Presidente: Eu acho. Tem duas coisas que precisam ser cuidadas: a questão do afeto, da nossa relação com as nossas crianças, a questão da relação com os nossos velhos, a questão da relação dentro da família. Eu sou amplamente favorável a que a gente tenha um trabalho intenso para que possamos garantir que a família esteja cada vez mais unida, cada vez mais consolidada, porque a desagregação, muitas vezes, leva jovens a caírem na criminalidade, na prostituição.

Então, eu acho que o ano que vem vai ser o ano que nós tivermos competência de fazer. Eu acredito que será muito melhor, vou fazer muito mais força para que seja melhor, o governo está muito preparado e muito convencido. E eu só posso desejar um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo a vocês da imprensa, ao povo brasileiro e a todo ser humano do planeta Terra.